



ANESTESIA PERIDURAL: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA PRÁTICA ATUAL

Eloá Perciano Madeira da Silva

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: eloaperciano@hotmail.com

Fabiola Colli Sessa

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: fabiola.sessa@yahoo.com.br

Jonathan Trindade

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: jonathas_stsf@hotmail.com

Monique Bessa de Oliveira

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: moniquebessauff@yahoo.com.br

Olavo Ferreira Nunes

Docente do curso de Medicina da faculdade metropolitana São Carlos - FAMESC
Bom Jesus do Itabapoana - RJ, e-mail: olavo_fn@hotmail.com

Resumo

A anestesia peridural é uma técnica anestésica amplamente usada, especialmente em procedimentos abdominais, ginecológicos e no trabalho de parto. Consiste na injeção de anestésico no espaço peridural, bloqueando a dor da metade inferior do corpo, permitindo que o paciente permaneça consciente. Essa técnica evoluiu bastante ao longo dos anos, proporcionando maior segurança e eficácia. Hoje, é uma alternativa eficaz em diversos cenários clínicos, oferecendo alívio da dor sem a necessidade de anestesia geral. Isso tem se mostrado particularmente benéfico em cirurgias que demandam um tempo de recuperação mais curto e menor interferência nas funções fisiológicas. Este resumo tem o objetivo de analisar as vantagens e desvantagens da anestesia peridural em seu uso na prática atual. É essencial entender seus benefícios e possíveis complicações para melhorar o cuidado ao paciente e apoiar a tomada de decisão médica. Além disso, o avanço das técnicas anestésicas regionais coloca a peridural como uma escolha frequente para diversos procedimentos. O conceito da anestesia peridural se baseia no bloqueio nervoso, impedindo a transmissão de estímulos dolorosos ao sistema nervoso central. A literatura destaca sua eficácia no alívio da dor, tanto no pós-operatório quanto durante o trabalho de parto, com menor incidência de efeitos adversos em comparação com a anestesia geral, como náusea e comprometimento respiratório. Diversos estudos reforçam sua aplicação segura e o perfil favorável de efeitos colaterais. A análise foi realizada por meio de uma revisão de literatura atual, utilizando a plataforma SciELO focando no uso da anestesia peridural em contextos



cirúrgicos e obstétricos. Os estudos avaliados consideraram a eficácia no controle da dor, a segurança do procedimento e as taxas de complicações. As principais vantagens incluem o controle eficaz da dor, preservação da consciência e, em alguns casos, menor necessidade de opioides para o manejo da dor no pós-operatório. Além disso, a técnica oferece menor risco de complicações respiratórias. Permite uma recuperação mais rápida, reduzindo o tempo de internação. No entanto, a anestesia peridural também apresenta desvantagens. Entre as principais estão a possibilidade de hipotensão, causada pela vasodilatação, e a cefaleia pós-punção dural, uma complicação associada à introdução acidental de anestésico no espaço subaracnoideo. Existe ainda o risco de infecção no local de aplicação, além de complicações raras, como lesões nervosas. A técnica exige monitoramento especializado durante e após a aplicação. Outro aspecto a considerar é que a anestesia peridural pode não ser indicada para todos os pacientes, especialmente aqueles com condições de coagulação alteradas ou infecções locais. A anestesia peridural é uma técnica amplamente utilizada e com grandes benefícios, sobretudo no controle da dor durante o trabalho de parto e em cirurgias. Contudo, sua aplicação deve ser ponderada caso a caso, considerando-se os potenciais riscos e complicações. O monitoramento contínuo e a capacitação da equipe são cruciais para minimizar os riscos e garantir o melhor resultado para o paciente.

Palavras-chave: Anestesia peridural, controle da dor, vantagens, desvantagens, complicações, anestesia regional.